

A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO NO PAÍS



**EM ENTREVISTA À TRIBUNA,
A SOCIÓLOGA E DIRETORA-
TÉCNICA DO DIEESE,
ADRIANA MARCOLINO,
APONTA POLÍTICAS
RESPONSÁVEIS A PARTIR
DE 2023 PELO RESULTADO
POSITIVO REGISTRADO PELA
ECONOMIA BRASILEIRA**

PÁGINA 3

DOE
FIO DE
AMOR

A campanha Doe Fios de Amor, ação referente ao Outubro Rosa – mês que faz alusão à luta pela prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama –, continua na base. O Sindicato e a Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC pedem a ajuda de todos.

Saiba como doar:

- São aceitos todos os tipos de cabelo;
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha;
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar;
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco;
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico, em um saquinho, e leve até a recepção do Sindicato ou das Regionais Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Participe!



“NÃO ADIANTA SÓ CRESCER, TEM QUE REPARTIR COM OS TRABALHADORES QUE GERAM A RIQUEZA DO PAÍS E É ATRAVÉS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA QUE ISSO ACONTECE”

Em entrevista à Tribuna, a socióloga e diretora-técnica do Dieese, Adriana Marcolino, aponta políticas responsáveis a partir de 2023 pelo resultado positivo registrado pela economia brasileira

“Quando você tem uma economia mais dinâmica, você tem uma geração de empregos maior e, portanto, redução do desemprego, e isso também começa a ter efeito na renda”

“O que resulta no crescimento substancial da economia brasileira, inclusive surpreendendo com o PIB [Produto Interno Bruto] no terceiro trimestre deste ano, são as políticas de desenvolvimento retomadas a partir de 2023 com o presidente Lula”. Em entrevista à Tribuna Metalúrgica, a diretora-técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Adriana Marcolino, aponta investimentos em infraestrutura econômica e social, reindustrialização, a transição ecológica fundamental para a sobrevivência da população, aumento de renda – seja com programas de transferência ou política de valorização do salário mínimo – como alguns dos fatores responsáveis por garantir o resultado positivo que a economia brasileira vem registrando.

“Tudo isso traz investimento, gera empregos e dinamismo para a economia. Os trabalhadores consomem mais e amplia-se o mercado interno, gerando um efeito positivo disseminado por toda a economia nacional”, disse. Adriana, que também é socióloga, chegou ao instituto em 1998, onde atuou durante vários anos na assessoria das subseções em entidades de classe. Nos últimos anos, seu trabalho se concentrou junto ao Fórum das Centrais Sindicais, colaborando na elaboração da plataforma das Centrais, na construção da Pauta Unitária e também no encaminhamento de propostas de âmbito nacional.

TRIBUNA METALÚRGICA - COMO OS TRABALHADORES ESTÃO VIVENDO ESSA RECUPERAÇÃO DESDE 2023?

Adriana – É possível que a economia acelere seu crescimento agora no segundo semestre de 2024. O resultado



do segundo trimestre de 2024 já foi muito positivo, foi puxado pelos investimentos, pelo consumo das famílias e são muito importantes esses dois indicadores porque quando você puxa a economia por meio de investimentos, cria bases sólidas para o desenvolvimento de uma economia. Quando também puxa esse crescimento pelo mercado interno, significa que está dando melhores condições de vida para a população poder consumir bens e serviços necessários para a sua vida. Aos trabalhadores isso tem se refletido no aumento do emprego. Quando você tem uma economia mais dinâmica, você tem uma geração de empregos maior e, portanto, redução do desemprego, e isso também começa a ter efeito na renda porque quanto mais você reduz o desemprego, os salários começam a ter um efeito positivo de crescimento. Somado à política de valorização do salário mínimo, as negociações coletivas estão conseguindo também, além de repor a inflação, garantir aumentos reais.

TM - COMO OS SINDICATOS ENTRAM NESSE PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA? COMO ESTÃO AS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS, QUE DESAFIOS OS SINDICATOS PRECISAM RESOLVER PARA NAVEGARMOS MELHOR EM UMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO?

Adriana – Primeiro que os sindicatos estão participando ativamente da construção e elaboração desses programas de desenvolvimento. Tanto o PAC [Programa de Aceleração de Crescimento], o programa de reindustrialização, a transição ecológica, mesmo a retomada da política de valorização do salário mínimo, o movimento sindical tem participado de forma ativa para garantir que essas políticas resultem em mais e melhores empregos, além de maiores remunerações. E a segunda forma que os sindicatos participam desse processo de recuperação da economia é através das negociações coletivas. Os sindicatos atuam para que parte desse crescimento

seja revertido em salários e benefícios para a classe trabalhadora. Não adianta só crescer, tem que repartir esse crescimento com os trabalhadores que geram a riqueza do país e é através da negociação coletiva que isso acontece, de um reajuste salarial, com um aumento real, com melhoria dos pisos salariais, com melhoria dos benefícios. A gente tem acompanhado as negociações coletivas agora este ano e algo como 86% têm registrado reajustes salariais acima da inflação, com um aumento real. E isso é um indicador bastante positivo do ponto de vista da classe trabalhadora.

TM - DE ACORDO COM O PNAD, O DESEMPREGO CAIU A 6,6% NO TRIMESTRE TERMINADO EM AGOSTO, MENOR NÍVEL DESDE 2012 DA SÉRIE HISTÓRICA. VAMOS SEGUIR NESTA TENDÊNCIA?

Adriana – A redução da taxa de desemprego é resultado direto das escolhas de política de desenvolvimento. Se eu tenho uma política de



desenvolvimento que aposta em investimentos no país, em melhoria da infraestrutura econômica e social, em reativação da indústria, isso tem um reflexo positivo no mercado de trabalho e na redução da taxa de desemprego. Qual a única preocupação neste momento? É a retomada do crescimento da taxa de juros, a Selic, que inibe a economia. Sem contar que cada vez que o país tem a taxa de juros aumentada, o Estado Brasileiro acaba gastando mais para pagar juros dessa dívida. Recursos que poderiam ser utilizados em políticas públicas ou em investimento acabam sendo drenados para o mercado financeiro.

TM - QUAL A IMPORTÂNCIA DA NIB (NOVA INDÚSTRIA BRASIL) PARA O PAÍS NESTA PERSPECTIVA GLOBAL DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA?

Adriana – Vários países desenvolvidos estão investindo nas suas indústrias

para poder garantir que estarão na vanguarda do desenvolvimento tecnológico e da produção industrial em relação à transição, tem bastante respeito internacional em relação à transição, tem elaborado planos bastante inovadores. Agora, é preciso destacar duas questões. O Brasil está elaborando os planos de transição climática, tem pensado em todas as suas políticas em medidas transversais relacionadas a isso, mas temos dois gargalos. Um é quem vai pagar essa conta. Os países do Sul Global têm limites orçamentários para investir nessa transformação produtiva, então é preciso que seja feito esse debate mundialmente e que aqueles países que mais interferiram nas condições climáticas mundiais possam financiar parte desses investimentos necessários nos países do Sul Global, como o Brasil. A segunda questão é que esses planos precisam ter, de modo muito claro, o que o movimento sindical tem chamado de política nacional de transição justa. Se vamos transitar para um modelo sustentável, também precisamos aproveitar para garantir a redução das desigualdades e apoiar os trabalhadores que vão ter que transitar nesta questão. Trabalhadores que hoje estão em empresas insustentáveis do ponto de vista ambiental, se essas empresas diminuírem sua produção ou reduzirem suas atividades, isso vai ter impacto no emprego. Esses trabalhadores vão acabar indo para outros segmentos, novos segmentos dessa nova economia verde, mas aí vão precisar de formação profissional. Tem muitas questões que vão afetar a classe trabalhadora que precisam também estar previstas neste plano e que o movimento sindical tem discutido em todos os espaços que tratam das emergências climáticas.

TM - COMO AS QUESTÕES RELATIVAS À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA PODEM AFETAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS?

Adriana – A agricultura, por exemplo, tem sido afetada por eventos extremos ou de muito calor, ou de muita chuva, ou de muita seca. Isso também pode afetar o crescimento econômico do país. Para isso, há uma cobrança mundial cada vez maior de que os processos produtivos sejam limpos,

que a matriz energética seja renovável. O Brasil está fazendo esse debate, tem bastante respeito internacional em relação à transição, tem elaborado planos bastante inovadores. Agora, é preciso destacar duas questões. O Brasil está elaborando os planos de transição climática, tem pensado em todas as suas políticas em medidas transversais relacionadas a isso, mas temos dois gargalos. Um é quem vai pagar essa conta. Os países do Sul Global têm limites orçamentários para investir nessa transformação produtiva, então é preciso que seja feito esse debate mundialmente e que aqueles países que mais interferiram nas condições climáticas mundiais possam financiar parte desses investimentos necessários nos países do Sul Global, como o Brasil. A segunda questão é que esses planos precisam ter, de modo muito claro, o que o movimento sindical tem chamado de política nacional de transição justa. Se vamos transitar para um modelo sustentável, também precisamos aproveitar para garantir a redução das desigualdades e apoiar os trabalhadores que vão ter que transitar nesta questão. Trabalhadores que hoje estão em empresas insustentáveis do ponto de vista ambiental, se essas empresas diminuírem sua produção ou reduzirem suas atividades, isso vai ter impacto no emprego. Esses trabalhadores vão acabar indo para outros segmentos, novos segmentos dessa nova economia verde, mas aí vão precisar de formação profissional. Tem muitas questões que vão afetar a classe trabalhadora que precisam também estar previstas neste plano e que o movimento sindical tem discutido em todos os espaços que tratam das emergências climáticas.

“Os sindicatos atuam para que parte desse crescimento seja revertido em salários e benefícios para a classe trabalhadora”

Tribuna Metalúrgica

Sede São Bernardo
Rua João Basso, 231
Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100
Tel: 4128-4200
www.smbc.org.br
imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290
Piraporinha
CEP: 09960-010
Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires
e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149
Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130
Tel: 4823-6898

Diretor Responsável:
Claudionor Vieira.
Repórteres: Olga Defavari
e Cinthia Famin.
Arte e Diagramação:
Rogério Bregada Jr.



HOJE É O ÚLTIMO DIA PARA INSCRIÇÕES EM AUTOCAD E INSPETOR DE QUALIDADE COM MATEMÁTICA APLICADA NA 'DONA LINDU'

Cadastro pelo site smabc.org.br/escola. Podem se inscrever sócios dos Metalúrgicos do ABC, seus dependentes, sócios de outras categorias e desempregados

A Escola Livre para Formação Integral 'Dona Lindu' recebe até hoje inscrições para dois cursos em parceria com o Senai Manuel Garcia: AutoCAD e Inspetor de Qualidade com Matemática Aplicada. Os interessados podem se cadastrar pelo site smabc.org.br/escola.

O diretor responsável pela Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, avisa que os cursos são ótimas oportunidades para trabalhadores e trabalhadoras se aperfeiçoarem. "O mercado de trabalho está aquecido e a 'Dona Lindu' oferece qualificação profissional de qualidade em parceria com o Senai", explicou o dirigente. "É hora do trabalhador na fábrica aproveitar esse aumento de demanda por mão de obra e estudar na escola do Sindicato, tanto ele quanto seus dependentes".

O curso de AutoCAD é de terça a sexta, das 10h15 às 13h15, de 5 de novembro a 11 de dezembro. O de Inspetor de Qualidade com



FOTOS: ADONIS GUERRA

Matemática Aplicada de segunda a sexta, das 14h45 às 17h45, de 12 de novembro a 14 de maio de 2025. Para esta turma, o recesso de final de ano é de 12 de dezembro a 3 de fevereiro.

Para ambos os cursos, a idade mínima exigida é de 16 anos e terá apenas uma turma cada. A prova de classificação será dia

25 de outubro, às 10h, aos inscritos em AutoCAD e, às 15h, para quem escolheu Inspetor de Qualidade com Matemática Aplicada. O conteúdo para estudo será enviado via e-mail após o término da inscrição.

Podem se inscrever sócios dos Metalúrgicos do ABC, seus dependentes, sócios de outras categorias

e desempregados. Ao finalizar o cadastro, o candidato receberá por e-mail o protocolo com dia, horário, conteúdo do teste e pedido de documentação necessária. Informações em (11) 4061-1048 ou WhatsApp (11) 99877-9604. A Escola fica na Avenida Encarnação, 290, Piraporinha, próximo ao terminal de trólebus.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O meio-campista Raphael Veiga chegou a 99 tentos marcados com a camisa alviverde e se igualou a Edmundo, que anotou o mesmo número de gols pelo Verdão.



Ramón Díaz diz que faltou calma ao Corinthians em eliminação na Copa do Brasil: "Não fomos claros. Isso nos custou. Havia muita pressão".



Com jogo hoje, o Peixe já enfrentou o Ceará em nove oportunidades. Foram cinco vitórias e quatro empates, sem nenhum triunfo do Ceará, um 70,37% de aproveitamento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES QUE MOVEM PROCESSOS CONTRA INDÚSTRIA METALÚRGICA IRENE LTDA.

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores, ou seus herdeiros, que sejam representados por este Sindicato em ações judiciais movidas contra a empresa INDÚSTRIA METALÚRGICA IRENE LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 61.227.674/0001-18, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada na sede Regional de Diadema deste Sindicato, na Av. Encarnação, 290 - Piraporinha, Diadema - SP, 09960-010 no dia 30 (trinta) de outubro de 2024 (quarta-feira), às 14h00. Em caso de falecimento, compete ao(s) herdeiro(s) fornecer a seguinte documentação (no original): certidão de óbito; documento pessoal; comprovante de endereço; certidão de dependentes habilitados perante o INSS. A ordem do dia será: a) atualizações referentes às ações judiciais movidas contra a empresa IRENE; b) outros assuntos de interesse dos trabalhadores. Diadema - SP, 23 de outubro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente."

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA LUSTER INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA EPP

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa LUSTER INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA EPP, inscrita no CNPJ sob o número 69.225.779/0001-40, com endereço na Rua Tietê, 80 - Rudge Ramos, Município de São Bernardo do Campo - São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 24 de outubro de 2024 (quinta-feira) às 08h00. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a PLR; b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 22 de outubro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente."

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA M SHIMIZU ELÉTRICA E PNEUMÁTICA LTDA.

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa M SHIMIZU ELÉTRICA E PNEUMÁTICA LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 50.657.352/0001-92, com endereço na Rua Garcia Lorca, 105 - B. Pauliceia, Município de São Bernardo do Campo - São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 24 de outubro de 2024 (quinta-feira) às 07h00. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a PLR; b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 22 de outubro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente."

COMBATA O ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO. DENUNCIE!

Os Metalúrgicos do ABC disponibilizam o WhatsApp (11) 91911-2125 para denúncias contra assédio eleitoral nas fábricas da base, que devem ser feitas somente por meio de mensagens e terão o sigilo total do Sindicato. Todas as informações serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) para que o órgão tome as devidas providências. Para quem quiser denunciar o assediador pelo site do MPT, o endereço é mpt.mp.br/assedio-eleitoral como pelo aplicativo no qr code nesta página.

DENUNCIE
(11) 91911-2125



SÉRIE B
Hoje - 19h



Santos x Ceará